

CONTRIBUIÇÃO DO FARMACÊUTICO NA ORIENTAÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

CONTRIBUTION OF THE PHARMACIST IN THE GUIDANCE OF THE RATIONAL USE OF MEDICINES

Maria Gabriela Cirino Monteiro¹; Jozelma Pereira Barros de Souza¹

¹Faculdade de Integração do Sertão – FIS, Serra Talhada-PE, Brasil.

Resumo

A atenção farmacêutica (AF) tem como objetivos prevenir, detectar e resolver problemas relacionados a medicamentos, bem como promover seu uso racional, a fim de melhorar a saúde e qualidade de vida dos usuários. O uso irracional dos medicamentos caracteriza-se pela utilização de remédios sem que haja nenhum tipo de controle ou informação prestada por um profissional qualificado. Analisar através de uma revisão da literatura as contribuições do farmacêutico e sua respectiva importância na orientação do uso racional de medicamentos. Trata-se de uma revisão bibliográfica e tem como base de pesquisa as plataformas SCIELO, BVS e o Google Acadêmico, buscando artigos e publicações que trouxessem o assunto e pudessem contribuir para a pesquisa. A partir da análise do material pesquisado, identificou-se que o farmacêutico tem papel relevante na promoção do uso racional de medicamentos. Pois, a partir das atividades deste profissional, é possível garantir um acesso seguro ao medicamento, conscientização dos riscos de reações adversas, interações medicamentosas, intoxicações, alertar sobre a automedicação, estimulando o pensamento crítico quanto ao uso correto de medicamentos, desde o processo de aquisição a administração. Fica evidente, que o farmacêutico é a peça chave para informar e educar sobre o uso correto de medicamento e prolongar a expectativa de vida das pessoas. Assim, espera-se que esta pesquisa possa estimular maior debate a respeito dessa temática, visando promover os avanços necessários para a disponibilização de ações e serviços de AF para contribuir e somar esforços com outros trabalhos já desenvolvidos.

Palavras-Chave: Atenção farmacêutica. Farmacêutico. Uso racional de medicamentos.

Abstract

Pharmaceutical care aims to prevent, detect and solve drug-related problems, as well as promote their rational use, in order to improve the health and quality of life of users. The irrational use of medication is characterized by the use of medication without any type of control or information provided by a qualified professional. To analyze, through a literature review, the contributions of the pharmacist and their respective importance in guiding the rational use of medicines. This is a literature review and is based on the SCIELO, BVS and Google Scholar platforms, seeking articles and publications that bring the subject and could contribute to the research. From the analysis of the researched material, it was identified that the pharmacist has a relevant role in promoting the rational use of medicines. Because, from the activities of this professional, it is possible to guarantee safe access to the medicine, awareness of the risks of adverse reactions, drug interactions, intoxications, warning about self-medication, encouraging critical thinking about the correct use of medicines, from the process of acquisition to administration. It is evident that several articles have proven that the pharmacist is the key to inform and educate about the correct use of medication and prolong the life expectancy of patients. Thus, it is expected that this research can stimulate greater debate on this topic, aiming to promote the necessary advances for the provision of PA actions and services to contribute and join efforts with other works already developed.

Keywords: Pharmaceutical care. Pharmaceutical. Rational use of medications.

Introdução

A atenção farmacêutica tem como objetivos prevenir, detectar e resolver problemas relacionados a medicamentos, bem como promover seu uso racional, a fim de melhorar a saúde e qualidade de vida dos usuários. Também é o conjunto de ações e de serviços que visam assegurar a assistência terapêutica integral, a promoção, a proteção e a recuperação da saúde nos estabelecimentos públicos e privados que desempenhem atividades farmacêuticas (BRASIL, 2014).

Neste contexto, os autores Soterio e Santos (2016) afirmam que a orientação farmacêutica na dispensação do medicamento é de grande relevância, pois é nesse momento em que o paciente vai saber como usá-lo, a dose correta, o tempo de tratamento, além de conhecer os riscos e benefícios. Essa prática tem contribuído para o uso racional de medicamentos, na medida em que desenvolve um acompanhamento sistemático da terapia medicamentosa utilizada pelo indivíduo, buscando avaliar e garantir a necessidade, a segurança e a efetividade no processo de utilização de medicamentos.

Sabe-se que o fármaco pode ter efeito benéfico para certas pessoas em determinadas circunstâncias, enquanto, para outras, tem um efeito maléfico. Quando o paciente se automedica de acordo com indicação de pessoas não capacitadas, ou somente confiando em si mesmo, em busca de aliviar dores e incômodos, está sujeito a efeitos maléficos dos medicamentos. Podendo sofrer reações adversas, interações medicamentosas, intoxicações e agravamento do quadro clínico. Portanto, é necessário haver uma atenção profissional especializada, em especial do farmacêutico, no sentido de conscientizar o paciente sobre os grandes riscos da automedicação (FERNANDES; CEMBRANELLI, 2015).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que a maior parte dos medicamentos são prescritos, dispensados ou vendidos de forma inadequada, e a maioria dos pacientes não fazem uso dos mesmo de forma correta. Esse uso irracional de medicamentos é um grande desafio enfrentado pelos sistemas de saúde, pois além de ser um grave problema, pode causar sérios danos a população. Por isso, esta é uma temática que precisa ser trabalhada, visto que vem aumentando no Brasil e no mundo (PAULA; CAMPOS; SOUZA, 2021).

Diante disso, o presente artigo foi desenvolvido com o objetivo de analisar através de uma revisão da literatura as contribuições do farmacêutico e sua respectiva importância na orientação do uso racional de medicamentos. Espera-se que a partir dos resultados deste estudo, seja possível apresentar a relevância da atenção farmacêutica e sua importância no momento da dispensação.

Metodologia

Esta pesquisa é do tipo bibliográfico de revisão da literatura, retrospectivo e de abordagem qualitativa, fundamentado teoricamente nas publicações referentes ao tema, dos últimos cinco anos. Foi realizada durante os meses de agosto a novembro de 2021. Foram analisados o total de 16 artigos relacionados a temática do estudo.

A busca se deu através de artigos e periódicos, disponibilizados de forma virtual. A busca eletrônica ocorreu no Scientific Electronic Library Online - Biblioteca eletrônica científica online (SCIELO), componentes da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico. A seleção dos estudos foi feita através dos seguintes descritores: atenção farmacêutica, uso racional de medicamentos e farmacêutico.

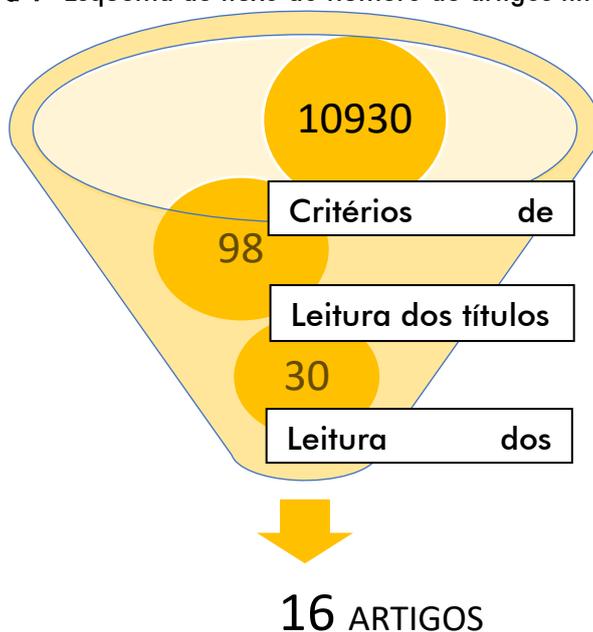
Para as referências foram utilizadas as normas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) no seu Projeto Normas Brasileiras (NBR) 6023:2002 (ABNT, 2010). Esta pesquisa se limitou à investigação bibliográfica que serve como referência ao diálogo com diversos autores a respeito do tema. Por isso, não contém nenhuma investigação *in loco*, nos ambientes próprios de saúde ou em quaisquer locais que viessem a configurar pesquisa de campo.

Para iniciar a pesquisa bibliográfica os trabalhos científicos foram consultados, selecionados, lidos, anotados, resumidos, comparados e expostos na forma de texto, a fim de entender e compreender conteúdos que os mesmos abordam.

Considerando-se a abrangência do tema, buscou-se analisar através de uma revisão da literatura as contribuições do farmacêutico e sua respectiva importância na orientação do uso racional, visando à importância do farmacêutico no momento da dispensação, para que não ocorra o uso irracional, podendo trazer riscos a saúde das pessoas.

Nas três bases de dados utilizadas, foram identificados 10.930 estudos com uso dos descritores anteriormente mencionados. Desses, muitos foram excluídos após aplicação dos critérios, como critérios de inclusão, foram escolhidos artigos disponíveis na plataforma online, em português e artigos publicados e listados nos referidos bancos de dados, nos últimos cinco anos (2017 a 2021). Dentre os critérios de exclusão estavam todos aqueles artigos com acesso restrito (pagos), ou artigos duplicados nas bases de dados e que não possuem relações com o tema abordado, ficando 98 artigos. Dos 98 artigos restantes, 58 foram descartados após a leitura dos títulos, 10 eram repetições, restando então 30 artigos, e por fim, selecionou-se 16 que atendiam integralmente aos interesses desta pesquisa.

Figura 1- Esquema de fluxo do número de artigos filtrados.



Fonte: Autoria própria, 2021.

Resultados e Discussão

No presente estudo foram analisados dezesseis artigos científicos que tratavam sobre as contribuições do farmacêutico e sua respectiva importância na orientação do uso racional de medicamentos, o quadro 1 apresenta a lista de publicações coletadas, no espaço temporal de 2017 à 2021.

Quadro 1- Representação dos artigos selecionados, segundo autor, título e objetivos no período de 2017 a 2021.

Nº	Autor/ Ano	Título	Objetivos
1	BARBOSA, NERILO, 2017.	Atenção farmacêutica como promotora do uso racional de medicamentos.	Evidenciar a importância da prática farmacêutica como promotora do uso racional de medicamentos, bem como dos métodos de intervenção.
2	BUENO, 2017.	Uso irracional de medicamentos: um agravamento à saúde pública.	Destacar como o uso irracional de medicamentos pode provocar diversos agravos à saúde da população.

Nº	Autor/ Ano	Título	Objetivos
3	GALBIATTI, 2017.	Atenção farmacêutica no uso racional de medicamentos.	Relatar a importância da atenção farmacêutica no contexto do uso seguro e correto de medicamentos.
4	LANSING et al., 2017.	O farmacêutico em serviço de atenção secundária à saúde: atuação em equipe multiprofissional para promoção do uso racional de medicamentos.	Descrever a experiência de inserção do profissional farmacêutico em equipe multiprofissional em serviço de atenção secundária à saúde, como também suas ações frente ao paciente.
5	MELO; CASTRO, 2017.	A contribuição do farmacêutico para a promoção do acesso e uso racional de medicamentos essenciais no SUS.	Descrever o processo da inserção do farmacêutico na equipe de uma Unidade Básica de Saúde e os resultados na promoção do acesso e uso racional de medicamentos.
6	FERREIRA; TERRA JÚNIOR, 2018.	Estudo sobre a automedicação, o uso irracional de medicamentos e o papel do farmacêutico na sua prevenção.	Mostrar o papel do farmacêutico na prática da automedicação e como a sua atuação pode influenciar na correta utilização dos medicamentos evitando-se os perigos trazidos pelo o uso irracional.
7	SOBRAL et al., 2018.	A importância do uso racional de medicamentos.	Identificar a importância da atenção farmacêutica em orientar a sociedade no uso racional de medicamentos.
8	PEREIRA et al., 2019.	Envelhecimento populacional com foco no uso racional de medicamentos: o papel do farmacêutico.	Elencar quais atitudes do farmacêutico contribui para o uso racional de medicamentos entre a população idosa.
9	RODRIGUES, 2019.	O papel do farmacêutico na assistência farmacêutica com ênfase na orientação quanto ao uso racional de medicamentos.	Analisar a importância da assistência farmacêutica como instrumento de orientação quanto ao uso racional de medicamentos.
10	SILVA JÚNIOR, 2019.	Atenção farmacêutica no uso racional de medicamentos como estratégia na promoção da saúde aos grupos pediátricos e geriátricos: Uma revisão integrativa.	Evidenciar e discutir as principais características do conceito de atenção farmacêutica e o Uso Racional de Medicamentos, como uma ferramenta da promoção da saúde de pacientes pediátricos e geriátricos.
11	BATISTA et al., 2020.	Polimedicação, atenção farmacêutica e cuidado farmacêutico.	Discutir a importância do farmacêutico para minimizar os impactos causados pela polifarmácia e esclarecer sobre o uso racional de fármacos, assim com o discorrer sobre a utilização dos termos atenção farmacêutica e cuidado farmacêutico.
12	FERNANDES; FARIA; PEREIRA, 2020.	A importância do uso racional de medicamentos nas políticas de atenção farmacêutica e a prevenção da automedicação da população.	Discutir a importância do uso racional de medicamentos nas políticas de atenção farmacêutica e atuação do farmacêutico para prevenir as práticas de automedicação pela população.
13	CAVALHEIRO; MELO, 2021.	Farmacêutico no SUS: "uso indevido de medicamentos sob prescrição médica".	Mostrar as consequências do uso indevido de medicamentos sob prescrição médica no SUS.
14	JÚNIOR; SANTOS, 2021.	A importância da atenção farmacêutica para o uso racional de medicamentos.	Revisar a literatura científica acerca prática do uso irracional de medicamentos, bem como a importância do farmacêutico para o controle da automedicação.
15	MONTEIRO; LACERDA; NATAL, 2021.	Avaliação da gestão municipal na promoção do uso racional de medicamentos em municípios	Avaliar a gestão municipal na promoção do uso racional de medicamentos nos municípios com população igual ou superior a 100 mil habitantes, em Santa Catarina, Brasil.

Nº	Autor/ Ano	Título	Objetivos
		de médio e grande porte de Santa Catarina, Brasil.	
16	SANTOS et al., 2021.	Assistência farmacêutica e o uso irracional de medicamentos frente a covid-19: revisão de literatura.	Analisar a implementação da assistência farmacêutica no uso seguro e racional de medicamentos frente a covid-19.

Fonte: Autoria própria, 2021.

Segundo Bueno (2017) a automedicação e o uso irracional de medicamentos representam na atualidade um verdadeiro problema de saúde pública, enfrentado por toda a sociedade. Assim, afirma que a solução para a minimização deste problema pode ser realizada com uma atuação mais incisiva do farmacêutico, através da promoção do uso racional de medicamentos, ações de educação em saúde e orientação a população em geral.

Os autores Barbosa e Nerilo (2017) evidenciaram no seu estudo que a atenção farmacêutica é a principal forma de promover o uso racional de medicamentos, pois dará ao paciente mais acesso as informações corretas e confiáveis sobre os medicamentos. Estas afirmações são ratificadas por Galbiatti (2017) e este acrescenta que para contribuir para um uso racional é necessário que se garanta ao paciente o recebimento de um medicamento dentro dos padrões de qualidade, segurança e orientações que promovam o uso adequado e apropriado de acordo com a prescrição médica.

Neste contexto, foi possível evidenciar nos estudos de Melo; Castro (2017), Sobral et al. (2018), Rodrigues (2019), Silva Júnior (2019) e Batista et al. (2020) que o farmacêutico contribui efetivamente para o acesso e a promoção do uso racional de medicamentos e que ele é o profissional habilitado e qualificado para acompanhar, aconselhar, orientar adequadamente e amenizar os problemas relacionados ao uso inadequado de fármacos. Ferreira; Terra Junior (2018), Fernandes; Faria; Pereira (2020) e Júnior; Santos (2021) afirmam também que a participação deste profissional como orientador sobre os efeitos dos medicamentos e seu correto modo de uso traz maior qualidade de vida para os pacientes e diminui o risco da má utilização pelo uso irracional e os danos à sociedade causada pela automedicação.

Na pandemia da covid-19 ocorreu um aumento expressivo na prescrição por profissionais de saúde e na utilização de medicamentos pela população através da divulgação de remédios para uso no tratamento, impulsionando o uso irracional e indiscriminado de medicamentos. Diante disso, evidenciou-se um forte aumento na dispensação de fármacos sem comprovada eficácia clínica para o tratamento da Covid-19. Assim, o desenvolvimento da assistência farmacêutica torna-se essencial em meio à pandemia, que através de estratégias promova o uso racional de medicamentos, e também o acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes que testem positivo para doença (SANTOS et al., 2021).

Os autores Cavalheiro e Melo (2021), mencionam ainda que a administração incorreta dos medicamentos pode provocar reações adversas e ineficácia, levando ao mascaramento de doenças, podendo causar interações, efeitos indesejáveis e/ou mortalidade. Dessa forma, a presença do profissional farmacêutico junto à equipe multiprofissional e em contato direto com o paciente é fundamental, melhorando a terapia, reduzindo erros de prescrição e de administração (LANSING et al. 2017).

Monteiro; Lacerda e Natal (2021) apontam que foram identificadas importantes deficiências nas ações da promoção do uso racional de medicamentos nos municípios de Santa Catarina, dentre as quais se destacam: as dificuldades para a capacitação dos profissionais de saúde, a falta de estrutura física, de recursos humanos, falhas na implantação de ações para o gerenciamento de risco na utilização de medicamentos e a dificuldade no cumprimento adequado das etapas do ciclo da assistência farmacêutica. Os autores expõem um quadro preocupante quando se leva em conta as consequências da utilização inadequada de

medicamentos para a saúde da população e para o sistema de saúde. E mostram ainda que grandes desafios precisam ser superados para garantir uma prescrição mais apropriada, um acesso oportuno, uma dispensação realizada em condições adequadas e um consumo correto dos medicamentos pela população.

Os estudos farmacêuticos, portanto, podem revelar situações que, por vezes, não são percebidas pelos profissionais que prescrevem, especialmente nos idosos, os quais apresentam diversos fatores que os predispõem a interações medicamentosas com consequentes reações adversas aos medicamentos. Mediante o exposto, é evidente, que o farmacêutico tem um papel importante ao idoso porque deve acompanhar o tratamento e as intercorrências que podem surgir ao usar fármacos prescritos ou não. Assim, evitam-se interações medicamentosas, doses erradas ou exageradas, automedicações e com isso oferecer uma adequada qualidade de vida ao idoso (PEREIRA et al. 2019).

A Atenção Farmacêutica desde que foi introduzida nos moldes assistenciais de saúde tornou-se um componente importante da prática mundial em farmácia. A expansão das atividades e os serviços pertinentes ao acompanhamento e controle da farmacoterapia, ressaltam a responsabilidade da profissão farmacêutica em aperfeiçoar a segurança e efetividade no processo de utilização dos medicamentos (SOBRAL et al., 2018).

O autor Rodrigues (2019) fala que a atuação do farmacêutico como assessor do medicamento, na equipe de saúde, é bastante dificultada nas condições vigentes da unidade, pois o modelo é centrado na consulta médica e na divisão social do trabalho em saúde. Já Fernandes; Faria e Pereira (2020), afirmam que a adequada interação entre paciente e farmacêutico com outros profissionais de saúde, trabalhando de fato como uma equipe, pode resultar em um grande número de intervenções necessárias, para melhorar o uso racional do fármaco e qualidade de vida do paciente, sendo uma prática positiva e necessária no Sistema Único de Saúde, pois irá adquirir maior segurança no processo de cuidado ao paciente.

O uso irresponsável não deve ser apenas relacionado ao uso indiscriminado de medicamentos, mas também aos erros de prescrição e as propagandas que prometem a melhora imediata de problemas que atrapalham o dia a dia do cidadão (BARBOSA; NERILO, 2017). Ainda em concordância Sobral et al. (2018) afirmam que não tem como acabar com a automedicação, porém há meios de minimizá-la ou ao menos torná-la consciente, já que o uso racional de medicamentos se feito de forma consciente pode contribuir com a saúde da população.

Diante deste cenário, é notório que muitas pessoas utilizam de forma indiscriminada os medicamentos, e isso só mostra o quanto o farmacêutico precisa contribuir na orientação ao paciente sobre o uso racional. Para tanto, torna-se necessário que este profissional esteja presente nos diversos dispensários de medicamentos, para que este insumo responsável por recuperar saúde não se torne um vilão para a qualidade de vida das pessoas.

Conclusão

Após a análise do material pesquisado, destaca-se a importância do papel do farmacêutico em relação ao uso racional de medicamentos, e torna-se necessário considerar o seu potencial na contribuição da redução do uso inadequado de medicamentos.

Portanto, fica evidente que diversos artigos comprovaram que o farmacêutico é a peça chave para informar e educar em relação ao uso correto de medicamento e assim, prolongar a expectativa de vida dos pacientes.

Logo, espera-se que esta pesquisa possa estimular maior debate a respeito dessa temática, visando promover os avanços necessários para a disponibilização de ações e serviços de Atenção Farmacêutica para contribuir e somar esforços com outros trabalhos já desenvolvidos.

Referências

BARBOSA, MATHEUS; NERILO, SAMUEL BOTIÃO. Atenção farmacêutica como promotora do uso racional de medicamentos. **Uningá Review**, v. 30, n. 2, 2017.

BATISTA, Sabrina de Cássia Macêdo et al. Polimedicação, atenção farmacêutica e cuidado farmacêutico. **Journal of Biology & Pharmacy and Agricultural Management**, v. 16, n. 4, 2020.

BUENO, F. **Uso irracional de medicamentos: um agravamento à saúde pública**. TCC (Graduação em Farmácia) - Departamento Ciências da Vida – DCVida, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ. Ijuí, 2017.

BRASIL. Lei nº 13.021, de 8 de Agosto de 2014. Dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 de agosto de 2014 - Edição extra.

CAVALHEIRO, R. M.; MELO, L. B. de. Farmacêutico no SUS: “uso indevido de medicamentos sob prescrição médica”. **Revista científica eletrônica de ciências aplicadas da FAIT**. n. 1. Maio, 2021. Itapeva-São Paulo.

DA SILVA PAULA, Claudia Costa; CAMPOS, Renata Bernardes Faria; DE SOUZA, Maria Celeste Reis Fernandes. Uso irracional de medicamentos: uma perspectiva cultural. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 3, p. 21660-21676, 2021.

FERNANDES, P. C; FARIA, G. G; PEREIRA, D. L. A importância do uso racional de medicamentos nas políticas de atenção farmacêutica e a prevenção da automedicação da população. **Scientific Electronic Archives**. Vol. 13 (5). Maio 2020.

FERNANDES, W. S.; CEMBRANELLI, J. C. Automedicação e o uso irracional de medicamentos: o papel do profissional farmacêutico no combate a essas práticas. **Revista Univap**. 2015; 21 (37): 1-12.

FERREIRA, R. L.; TERRA JÚNIOR, A. T. Estudo sobre a automedicação, o uso irracional de medicamentos e o papel do farmacêutico na sua prevenção: Imagem: Vida e Saúde. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, [S. l.], v. 9, n. edesp, p. 570-576, 2018.

GALBIATTI, A. L. S. **Atenção farmacêutica no uso racional de medicamentos**. Docente da União das Faculdades dos Grandes Lagos- UNILAGO. 2017. Grandes Lagos, São Paulo.

JÚNIOR, A. S. D.; SANTOS, E. J. D. A importância da atenção farmacêutica para o uso racional de medicamentos. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, [S. l.], v. 2, n. 3, p. 81, 2021. DOI: 10.51161/rem/1492.

LANSING, A. et al. O farmacêutico em serviço de atenção secundária à saúde: atuação em equipe multiprofissional para promoção do uso racional de medicamentos. **Revista Destaques Acadêmicos**, Lajeado, v. 9, n. 3, 2017.

MELO, D. O. de; CASTRO, L. L. C. de. **A contribuição do farmacêutico para a promoção do acesso e uso racional de medicamentos essenciais no SUS**. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. 2017. Campo Grande- MS.

MONTEIRO, Elis Roberta; LACERDA, Josimari Telino de; NATAL, Sônia. Avaliação da gestão municipal na promoção do uso racional de medicamentos em municípios de médio e grande porte de Santa Catarina, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, 2021.

PEREIRA, M. D. et al. Envelhecimento populacional com foco no uso racional de medicamentos: o papel do farmacêutico. **Revista InterSaúde**, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 37-46, sep. 2019. ISSN 2674-869X.

RODRIGUES, R. M. L. **O papel do farmacêutico na assistência farmacêutica com ênfase na orientação quanto ao uso racional de medicamentos**. 2019. 21 f. Trabalho de Conclusão de Curso – (Especialização em Farmácia Hospitalar) – Curso de Especialização em Farmácia Hospitalar, Centro Universitário CESMAC, Maceió-AL, 2019.

SANTOS, K. B. et al. Assistência farmacêutica e o uso irracional de medicamentos frente a covid-19: revisão de literatura. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 31, 2021. DOI: 10.51161/rem/1047.

SILVA JÚNIOR, J. A. da. **Atenção farmacêutica no uso racional de medicamentos como estratégia na promoção da saúde aos grupos pediátricos e geriátricos: Uma revisão integrativa**. 2019. 59 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) – Universidade Federal do Amazonas, Itacoatiara, 2019.

SOBRAL, C. et al. A importância do uso racional de medicamentos. **FACIDER Revista Científica**, n. 11, 2018.

SOTERIO, K. A.; SANTOS, M. A. dos. A automedicação no Brasil e a importância do farmacêutico na orientação do uso racional de medicamentos de venda livre: uma revisão. **Revista da Graduação**, v. 9, n. 2, p. 1-15, 3 nov. 2016.

Recebido: 14/02/2023

Aprovado: 17/03/2023